REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DE SERGIPE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA DO ESTADO DE SERGIPE

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N. 1

(SEPARATA, COM ACRÉSCIMOS, DO ANUARIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, ANO II — 1936)

1938
GRAFICA EDITORA
R. JOÃO PESSOA, 103-ARACAJU

Apresentação

Editando a presente sinopse da Estatística do Estado, que constitue, em sua estrutura, separata do "ANUARIO DO BRASIL", a Diretoria de Estatística de Sergipe inicia, deste modo, sua colaboração, dentro dos postulados do Instituto Nacional de Estatística a que está filiada.

Sêjam, por conseguinte, de conversação preambular, estas palavras, postas no portico deste trabalho, onde se distinguem, além de sua propria expressão, os conceitos com que o prefacia o eminente Presidente do Instituto.

Aracaju, dezembro de 1936.

Deolindo Nascimento.

Diretor de Estatística de Sergipe.

PREFÁCIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17.º do Decreto n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, onde se condensem, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autônomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuízo da seqüencia que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o "Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908", trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição orgânica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Mas duas outras circunstâncias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituïção, e marcada para 15 de dezembro próximo a reünião inaugural do Conselho Nacional que vai dirígi-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de caráter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Govêrno da República, por isso que haviam eles de ser o ponto de

partida e de referência para o roteiro do trabalho orgânico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidáriamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e seções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, — estas compreendidas no sentido mais amplo possível — requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuïção não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma colotânea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não poude senão iniciar as providências — que são muitas, excessivamente complexas e onerosas — pelas quais se integre a constituïção do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sôbre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, estes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que eles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panorámicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Govêrnos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de facil manuseio, da contribuïção que a estatística federal lhes pode fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco accessível á vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstância de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sôbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletâneas numéricas.

É verdade que o opúsculo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sôbre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam,realmente,entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepâncias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que,

quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados á luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já poude levantar a União, permitindo também á comparação desses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento á Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de agosto, constitue auspiciosas primícias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Govêrnos da União e das suas Unidades Politicas para o difícil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Govêrnos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, este primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarisação adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as fôrças vivas da Nação.

José Carlos de Macedo Soares,
Presidente do Instituto Nacional de Estatística

INDICE

CORRIGENDA

Pagina 95 — III — Constituïção do Poder Legislativo — 1936. Onde se lê: Deputados Gerais (representantes do povo) 20, leia-se 30.

DIVISÃO TERRITORIAL

Situação Demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados á luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já poude levantar a União, permitindo também a comparação desses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resul-

[illegible] reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as fôrças vivas da Nação.

José Carlos de Macedo Soares,
Presidente do Instituto Nacional de Estatística

INDICE

Situação Econômica

PRODUÇÃO

PGS.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

FERRO-CARRIS — 1930/1932

RODOVIAÇÃO

NAVEGAÇÃO

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

CORREIOS E TELÉGRAFOS

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

COMÉRCIO — 1935

SALÁRIOS — 1924/1934

RENDIMENTOS — 1928/1935

Situação Social

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

ASSISTENCIA MEDICO SANITÁRIA — 1934

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PGS.

TRABALHO

Situação Cultural

EDUCAÇÃO — 1933

BIBLIOTECAS — 1934

DIVERSÕES

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

IMPRENSA PERIÓDICA — 1933

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933

CULTOS

SUICÍDIOS — 1933

Situação Administrativa e Política

FINANÇAS PÚBLICAS

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

REPRESSÃO

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

SITUAÇÃO FISICA

Caracterização do Território

I — Limites e área do Estado

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios Sergipanos limítrofes
Norte.	ALAGÔAS	Começando na barra do rio Xingó no rio S. Francisco, desce pélo *thalweg* dêste até á sua foz, alcançando daí, em reta, o ponto fronteiro da linha que limita as águas territoriais brasileiras.	N. S. da Glória Gararú Cédro Propriá Vila Nova S. Francisco
Leste.	OCEANO ATLÂNTICO	Começando em frente á barra do rio S. Francisco, na linha que limita as águas territoriais brasileiras, segue por esta para sudoeste, até frontear a barra do rio Réal.	S. Francisco Jaboatão Japaratuba Santo Amaro Aracaju S. Cristóvam Estância Sta. Luzia
Sul e Oéste	BAÍA	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro á barra do rio Real, atinge esta barra por uma réta e sóbe pelo referido rio até ás suas cabeceiras na lagôa de S. Francisco; daí, por um traçado convencional ainda não descrito a rigor, que fórma uma grande curva, e, seguindo a princípio para o sul, depois para leste e, finalmente, para o norte, percurso êsse pelo qual passa ao norte das cabeceiras do Jacaré, afluente do rio Piauí, vai ter ao Poço da Conceição, no rio Vasa-Barrís; alcança por êste a barra do rio Salgado, pelo qual sóbe até á fóz do rio Cansanção, continuando por êste acima até á sua cabeceira; daí, por uma réta, que deixa á direita as cabeceiras do rio Sergipe, atinge o rio do Cachorro (na fazenda do Couro ?), e em seguida contorna as vertentes oriental e septentrional da Serra Negra, atingindo o rio Jacaré na fazenda da Barra; daí vai por uma linha divisória de propriedades particulares, de definição ainda não formulada de modo satisfatório, em rumo géral de nordeste, correndo mais ou menos paralelo ao rio S. Francisco, cujos afluentes corta próximo as respectivas cabeceiras nas serras que ficam ao sul; alcança as cabeceiras do rio Xingó, nos Picos do Tará, e desce pelo referido rio até á sua barra no rio S. Francisco.	Sta. Luzia Espirito Santo Vila Cristina Itabaianinha Campos Anápolis São Paulo N. S. da Glória

Caracterização do Território

I — Limites e área do Estado

2. Extenção da linha divisória e sua distribuïção

Lado	Unidade confrontante	Extensão da linha divisória	
		Km.	o/o
Norte.........	Alagôas..	230	30,1
Este..........	Oceano Atlântico..	163	21,4
Sul e Oeste..	Baía....................	370	48,5
TOTAL.......		763 Km.	100,0 o/o

3. Área territorial e sua distribuïção

ESPECIFICAÇÃO			Área Km²	o/o
Área territorial		Do Estado..	21.552	100,0
		Do municipio da Capital (Aracaju)..................	440	2,0
Distribuïção da área do Estado	Segundo as bacias hidrográficas (1)	Bacia do São Francisco.............	6.705	31,1
		Bacia de Leste...........................	14.847	68,9
	Segundo o revestimento florístico (2)	Matas	6.103	28,3
		Campos	1.909	8,8
		Cerrados.................	—	—
		Caatingas.................................	10.298	47,7
		Vegetação litorânea.....................	3.242	15,2
		Pantanais	—	—
		Campos inundáveis..............	—	—

(1) — Distribuïção de bacias adotada pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

(2) — De acôrdo com o "Mapa Fitogeográfico do Brasil" na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diôgo.

Caracterização do Território

II — Posição Geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

Lado	PONTO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
		Latitude	Longitude
Norte	Confluência do Rio Xingó com o São Francisco	9º 32' 45"	38º 00' 21"
Sul	Rio Real ao sul de Vila Cristina..................	11º 32' 45"	37º 44' 21"
Este	Barra do Rio São Francisco.........................	10º 30' 39"	36º 22' 12"
Oeste	Rio Real à montante da confluência com o Rio da Baixa do Tubarão..............................	10º 49' 18"	38º 13' 30"

NOTA — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário ao milionésimo.

2 Distâncias entre as posições geográficas extremas

DIREÇÃO	VALÔRES EXTREMOS	DIFERENÇA EM ÂNGULO	DISTÂNCIA EM KM
NS	9º 32' 45"		
	11º 32' 45"	2º 00' 00"	221
EO	36º 22' 12"		
	38º 13' 30"	1º 51' 18"	203

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distância em E O, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

Caracterização do Território

III — Posição das sedes municipais

1. Qadro sistemático

N. de ordem	SÉDE MUNICIPAL (1)		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVA Á CAPITAL		ALTITUDE (m)
	NOME	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	RUMO	Distância em linha réta (Km)	
1	Anápolis	cid.	10°44'35"	37°49'22"	ONO	83	* 250
2	Aquidaban	vila	* 10°20'30"	* 37°03'00"	NNE	62	* 180
3	Aracaju	cap.	10°54'00"	37°05'00"	—	—	* 5
4	Arauá	vila	* 11°21'00"	* 37°43'30"	OSO	86	86
5	Boquim	cid.	11°08'00"	37°38'41"	OSO	70	164
6	Campo do Brito	vila	* 10°45'30"	* 37°30'00"	ONO	19	* 210
7	Campos	cid.	* 11°10'30"	* 38°00'00"	OSO	106	* 180
8	Capela	«	10°30'11"	37°04'22"	N	43	* 120
9	Carmo	vila	* 10°38'30"	* 37°00'00"	NNE	29	10
10	Cedro	«	* 10°06'30"	* 36°58'30"	NNE	86	* 20
11	Divina Pastora	«	* 10°38'30"	* 37°14'30"	NNO	34	* 60
12	Espírito Santo	«	* 11°28'30"	* 37°29'30"	SSO	78	* 10
13	Estância	cid.	* 11°15'15"	* 37°29'00"	OSO	59	* 20
14	Gararú	vila	* 9°57'30"	* 37°08'00"	NNO	105	* 20
15	Itabaiana	cid.	10°41'04"	37°26'20"	ONO	47	* 180
16	Itabaianinha	«	11°16'20"	37°48'57"	OSO	90	185
17	Itaporanga	vila	10°59'55"	37°18'22"	OSO	28	* 10
18	Jaboatão	«	* 10°13'00"	* 31°48'30"	NNE	63	* 90
19	Japaratuba	cid.	10°35'34"	36°57'55"	NNE	37	13
20	Lagarto	«	* 10°54'30"	* 37°41'30"	O	67	* 160
21	Laranjeiras	«	10°48'20"	37°10'25"	NO	15	6
22	Maroim	«	10°44'19"	37°05'54"	NNO	18	8
23	Muribéca	vila	* 10°25'00"	* 36°59'00"	NNE	54	* 100
24	Nossa Senhora das Dôres	cid.	10°29'23"	37°12'49"	NNO	47	* 200
25	Nossa Senhora da Glória	vila	* 10°11'30"	* 37°24'30"	NNO	86	* 300
26	Porto da Folha	cid.	* 10°03'00"	* 37°11'00"	NNO	95	* 60
27	Propriá	«	10°12'31"	36°52'08"	NNE	79	17
28	Riachão	vila	* 11°03'45"	* 37°43'30"	OSO	73	* 200
29	Riachuelo	cid.	* 10°43'30"	* 37°12'30"	NNO	24	* 30
30	Ribeirópolis	vila	* 10°34'30"	* 37°28'00"	ONO	55	* 250
31	Rosário	cid.	10°41'25"	37°02'40"	NNE	24	13
32	Salgado	vila	* 11°02'00"	* 37°27'30"	OSO	47	* 100
33	Santa Luzía	«	* 11°20'00"	* 37°29'00"	SSO	65	* 20
34	Santo Amaro	«	* 10°47'00"	* 37°03'30"	NNE	14	* 9
35	São Cristóvam	cid.	11°03'00"	37°12'21"	OSO	20	3
36	São Francisco	vila	* 10°28'00"	* 36°24'00"	ENE	87	* 6
37	São Paulo	cid.	* 10°32'00"	* 37°33'00"	ONO	69	* 220
38	Sirirí	vila	* 10°31'30"	* 37°22'00"	NNO	52	* 230
39	Socôrro	«	* 10°51'30"	* 37°10'00"	ONO	48	10
40	Vila Cristína	«	* 11°26'30"	* 37°45'30"	OSO	96	* 120
41	Vilanova	cid.	* 10°20'00"	* 36°35'30"	NNE	82	* 10

(1) — Adotou-se a divisão administrativa em vigor em 31—12—35.

*O sinal * indica valores aproximados.*

Caracterização do Território

III — Posição das sedes Municipais

2. Quadro resumo

Especificação			Dados numéricos
I — EXTREMOS			
Latitude Sul	Menor (Gararú)		9°57'30"
	Maior (Arauá)		11°21'30"
Longitude WG	Menor (São Francisco)		36°24'00"
	Maior (Campos)		38°00'00"
Altitude (m)	Maior (Nossa Senhora da Gloria)		300
	Menor (São Cristovam)		3
Distancia de Aracaju (Km)	Maior (Campos)		106
	Menor (Laranjeiras)		15
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES			
Segundo a significação dos respectivos dados	Quanto ás coordenadas	De posição exáta	14
		De posição aproximada	27
	Quanto ás altitudes	De posição exáta	11
		De posição aproximada	30
Segundo a altitude em metros	Até 50		20
	De 51 a 100		6
	« 101 a 200		9
	« 201 a 300		6
Segundo a latitude S.	Entre 9° e 10°		1
	« 10° e 11°		29
	« 11° e 12°		11
Segundo a longitude WG	Entre 36° e 37°		7
	« 37° e 38°		33
	« 38° e 39°		1
Segundo a posição relativamente a Aracaju	A N		1
	« NNE		10
	« ENE		1
	« SSO		2
	« OSO		10
	« O		1
	« ONO		6
	« NO		1
	« NNO		8
Segundo a distância de Aracaju em linha réta (Km)	Até 50		16
	De 51 a 100		22
	« 101 a 200		2

Climatologia

Algumas normais Meteorológicas da Capital do Estado

(Estação meteorológica de Aracaju, de 2.ª classe, situada em costa fluvial)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Coordenadas da estação	Latitude austral			10°55'
	Longitude W. Gr			37°04'
Altitude da estação (ms.)				6,10
Normais anuais. (Periodo de 9 anos: 1911-1919)	Pressão barométrica a 0° — Média (m/m)			762,5
	Temperatura centigrada á sombra	Média	Geral	26,1
			Das máximas	29,0
			Das mínimas	23,3
		Absoluta	Máxima	35,9
			Mínima	18,6
	Tensão do vapor — Média (m/m)			20,4
	Humidade relativa — Média (%)			79,6
	Chuva	Quantidade (m/m)	Altura total	947,3
			Máxima em 24 horas	122,1
		Número de dias		118
	Vento	Velocidade média (m. p s.)		3,7
		Direcções predominantes		E-SE
	Nebulosidade média (0-10)			5,0
	Evaporação total (m/m)			775,3
	Insolação total (horas)			2.700,2

Divisão Territorial

Divisão Judiciária e Administrativa - 1934 (31-XII)

Comarcas	Entrância	Termos e municípios	Categoria da sede municipal	Distritos	
				Judiciários	Administrativos
1.a (Sede: Aracaju)......	—	Aracaju.........................	Cidade (capital)	2	1
		Socôrro (1).....................	Villa	1	1
2.a (Sede: Propriá)........	—	Propriá	Cidade	1	1
		Aquidaban	Vila	1	1
		Cedro...........................	«	1	1
		Gararú	«	2	1
		Pôrto da Folha..................	Cidade	2	1
3.a (Sede: Estância).....	—	Estância.........................	«	1	1
		Arauá	Vila	1	1
		Espirito Santo..................	«	1	1
		Salgado	«	1	1
		Santa Luzia.....................	«	1	1
4.a (Sede: Lagarto)......	—	Lagarto.........................	Cidade	1	1
		Boquim	«	1	1
		Riachão..........................	Vila	1	1
5.a (Sede: Itabaiana)......	—	Itabaiana	Cidade	1	1
		Campo do Brito..................	Vila	1	1
		Ribeirópolis	»	1	1
		São Paulo........................	Cidade	2	1
6.a (Sede: Capela)........	—	Capela	»	1	1
		Japaratuba	»	1	1
		Muribeca.........................	Vila	1	1
		Nossa Senhora da Glória....	»	1	1
		Nossa Senhora das Dôres.....	Cidade	1	1
7.a (Sede: Maroim)........	—	Maroim	»	1	1
		Santo Amaro (1)................	Vila	1	1

(1) — Este município não constitue têrmo.

Divisão Territorial

Divisão Judiciária e Administrativa — 1934 (31-XIII)

(Conclusão)

Comarcas	Entrância	Termos e municípios	Categoria da sede municipal	Distritos Judiciários	Distritos Administrativos
		Rosário	Cidade	1	1
		Carmo (1)	Vila	1	1
		Sirirí	"	1	1
8.a (Sede: Laranjeiras)	—	Laranjeiras	Cidade	1	1
		Divina Pastora	Vila	2	1
		Riachuelo	Cidade	2	1
9.a (Sede: Itabaianinha)	—	Itabaianinha	"	1	1
		Campos	"	3	1
		Vila Cristina	Vila	2	1
10.a (Sede: Vila Nova)	—	Vila Nova	Cidade	1	1
		São Francisco	Vila	1	1
		Jaboatão	"	2	1
11.a (Sede: São Cristóvão)	—	São Cristóvão	Cidade	1	1
		Itaporanga	Vila	1	1
12.a (Sede: Anápolis)	—	Anapólis	Cidade	1	1

RESUMO

Divisão judiciária	Comarcas		12
	Termos		38
	Distritos		51
Divisão administrativa	Municípios — Tendo por sedes	Cidades	20
		Vilas	21
		Total	41
	Distritos		41

NOTA — A divisão distrital é própriamente judiciária. O município constitue um único distrito administrativo.

(1) — Este município não constitue têrmo.

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Estado da População

I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	234.643	9.559
	1890	310.926	16.336
	1900	356.264	21.132
	1920	477.064	37.440
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0158	0,0302
	1890 a 1900	0,0137	0,0261
	1900 a 1920	0,0150	0,0295

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principaes aspectos da sua composição geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
Totais gerais		477.064	37.440
Segundo o sexo	Homens	228.055	16.431
	Mulheres	249.009	21.009
Segundo o estado civil	Solteiros	344.449	25.724
	Casados	109.318	9.072
	Viúvos	23.076	2.643
	De estado civíl ignorado	221	1

Estado da População

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral

(Cont.)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo os países de origem	Brasil			476.557	37.218
	Países estrangeiros	Da Europa	Alemanha	45	11
			Austria	3	—
			Bélgica	—	—
			Espanha	20	10
			França	24	21
			Inglaterra	3	1
			Itália	79	32
			Portugal	125	78
			Outros países	34	33
			Soma	333	186
		Da América	Argentina	—	—
			Chile	—	—
			Estados Unidos	4	4
			Paraguai	1	—
			Uruguai	1	—
			Outros países	1	—
			Soma	7	4
		De outros continentes ou não especificados	Japão	—	—
			Turquia Asiática	47	28
			Outros países	10	3
			Soma	57	31
		Total dos países estrangeiros		397	221
	Países não declarados			110	1
Segundo a idade	Dias			646	53
	Mêses			9.649	603
	Anos	1		10.454	653
		2		14.288	877
		3		14.749	873
		4		13.913	752
		5		14.096	723
		6		14.289	724
		7		14.385	855

Estado da População

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral

(Cont.)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos — Do Estado	Dados numéricos — Da Capital
Segundo a idade (concl.)	Anos	8	14.899	813
		9	11.426	723
		10 a 14	60.764	4.161
		15 « 20	70.252	6.346
		21 « 29	63.438	6.961
		30 « 39	55.477	4.994
		40 « 49	41.822	3.367
		50 « 59	26.114	1.963
		60 « 69	16.104	1.189
		70 « 79	6.804	470
		80 « 89	2.332	171
		90 « 99	745	51
		100 e mais	192	9
	Idade ignorada		226	19
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever		79.635	16.782
	Não sabendo ler nem escrever		397.429	20.658
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do sólo	104.162	2.057
		Extração de matérias minerais	702	305
	Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias	24.317	4.345
		Transportes	4.147	999
		Comércio	5.243	1.414
	Administração e profissões liberais	Administração Pública	1.918	1.113
		Administração Particular	231	65
		Profissões liberais	1.502	446
	Diversas	Pessoas que vivem de suas rendas	638	129
		Serviço doméstico	3.869	1.031
		Mal definidas	3.725	460
	Sem profissão e de profissão não declarada		326.610	25.076
Segundo os defeitos físicos	Cégos		629	55
	Surdos-mudos		209	8

Estado da População

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral

(Cont.)

ESPECIFICAÇÃO				Dados Numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros		Homens	166.792	11.545
			Mulheres	177.657	14.179
	Casados		Homens	54.727	4,422
			Mulheres	54.591	4.650
	Viúvos		Homens	6.448	464
			Mulheres	16.628	2.179
	De estado civil ignorado		Homens	88	—
			Mulheres	133	1
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros	Natos	Homens	227.704	16.284
			Mulheres	248.853	20.934
		Naturalizados	Homens	21	14
			Mulheres	4	3
	Estrangeiros		Homens	272	133
			Mulheres	100	71
	De nacionalidede ignorada		Homens	58	—
			Mulheres	52	1
Segundo a idade e o sexo	Até 6 anos		Homens	46.059	2.631
			Mulheres	46.025	2.717
	De 7 14 anos		Homens	51.109	3.197
			Mulheres	50.365	3.355
	De 15 a 20 anos		Homens	32.120	2.577
			Mulheres	38.132	3.769
	De 21 e mais anos		Homens	98.653	8.017
			Mulheres	114.375	11.158
	De idade ignorada		Homens	114	9
			Mulheres	112	10

Estado da População

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral

(Concl.)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo o grau de instrução, a idade e o sexo	Sabendo ler e escrever	Até 6 anos	Homens	191	34
			Mulheres	183	37
		De 7 a 14 anos	Homens	7.251	1.421
			Mulheres	7.238	1.393
		De 15 e mais anos	Homens	35.113	6.815
			Mulheres	29.659	7.082
	Não sabendo ler nem escrever	Até 6 anos	Homens	45.868	2.597
			Mulheres	45.842	2.680
		De 7 a 14 anos	Homens	43 858	1.776
			Mulheres	43.127	1.962
		De 15 e mais anos	Homens	95.774	3.788
			Mulheres	122.960	7.855
Segundo a profissão e o sexo	Produção de matéria prima		Homens	90.824	2.021
			Mulheres	14.040	341
	Transformação e emprego de matéria prima		Homens	20.759	5.423
			Mulheres	12 948	1.335
	Administração e profissões liberais		Homens	2.955	1.364
			Mulheres	696	260
	Diversos		Homens	2.840	539
			Mulheres	5.392	1.081
	Sem profissão e profissão não declarada	Homens	Até 14 anos	93.206	5.685
			De 15 a 20 anos	14.774	1.125
			De 21 e mais anos	2.697	274
		Mulheres		215.933	17.992
Segundo os defeitos físicos	Cégos		Homens	332	25
			Mulheres	297	30
	Surdos-mudos		Homens	120	4
			Mulheres	89	4

Estado da População

III — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE

	Especificação	Dados numéricos
	População presente no Estado e nele residente	476.526
	População presente no Estado e nele não residente	538
	Da qual:	
Residente no Brasil	No Distrito Federal	32
	Em Alagôas	95
	No Amazonas	6
	Na Baía	278
	No Ceará	3
	No Espírito Santo	3
	Em Goiaz	—
	No Maranhão	4
	Em Mato Grosso	1
	Em Minas Geraes	7
	No Pará	8
	Na Paraíba	8
Residente no Brasil (Concl.)	No Paraná	9
	Em Pernambuco	26
	No Piauí	1
	No Rio de Janeiro	33
	No Rio G. do Norte	2
	No Rio G. do Sul	1
	Em Sta. Catarina	—
	Em São Paulo	19
	Em Sergipe	—
	No Território do Acre	1
	Soma	537
Residente fóra do Brasil	Na América	—
	Na Ásia	1
	Na Europa	—
	Em países n/especific.	—
	Soma	1
	Total da população de fato	477.064

POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE

	Especificação	Dados numéricos
	População residente no Estado e nele presente	476.526
	População residente no Estado mas dele ausente	1.031
	Da qual:	
Presente no Brasil	No Distrito Federal	59
	Em Alagôas	53
	No Amazonas	39
	Na Baía	446
	No Ceará	9
	No Espírito Santo	15
	Em Goiaz	5
	No Maranhão	3
	Em Mato Grosso	4
	Em Minas Gerais	16
	No Pará	27
	Na Paraíba	2
Presente no Brasil (Concl.)	No Paraná	7
	Em Pernambuco	38
	No Piauí	10
	No Rio de Janeiro	213
	No Rio G. do Norte	5
	No Rio G. do Sul	3
	Em Sta. Catarina	2
	Em São Paulo	54
	Em Sergipe	—
	No Território do Acre	1
	Soma	1.011
Ausente do Brasil	Na América	5
	Na Ásia	—
	Na Europa	10
	Em paizes n/especiifc.	5
	Soma	20
	Total da população de direito	477.557

Estado da População

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estado	1872	Números absolutos	Prédios	26.109
			Domicílios	24.950
		Números relativos	Densidade predial	8,99
			Densidade domiciliária	9,40
	1900	Números absolutos	Prédios	77.407
			Domicílios	72.599
		Números relativos	Densidade predial	4,60
			Densidade domiciliária	4,91
	1920	Números absolutos	Prédios	88.796
			Domicílios	82.071
		Números relativos	Densidade predial	5,37
			Densidade domiciliária	5,81
Município da Capital	1872	Números absolutos	Prédios	1.289
			Domicílios	1.185
		Números relativos	Densidade predial	7,42
			Densidade domiciliária	8,07
	1920	Números absolutos	Prédios	7.499
			Domicílios	6.947
		Números relativos	Densidade predial	4,99
			Densidade domiciliária	5,39

NOTA – Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabélas sôbre a propriedade imobliária

Estado da População

V — Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920

Anos	População	Anos	População	Anos	População
ESTADO				MUNICÍPIO DA CAPITAL	
1900 (R. 31-XII)	356.264	1919	472.363	1920 (R. 1 - IX).	37.440
1901	361.593	1920 (R. 1-IX)	477.064	1920 (C. 31-XII)	37.805
1902	367.001	1920 (C. 31-XII)	478.643	1921	38.921
1903	372.490	1921	483.418	1922	40.070
1904	378.061	1922	488.211	1923	41.252
1905	383.716	1923	493.021	1924	42.469
1906	389.455	1924	497.848	1925	43.722
1907	395.280	1925	502.691	1926	45.012
1908	401.192	1926	507.550	1927	46.340
1909	407.193	1927	512.424	1928	47.707
1910	413.283	1928	517.312	1929	49.115
1911	419.464	1929	522.214	1930	50.564
1912	425.738	1930	527.130	1931	52.056
1913	432.106	1931	532.058	1932	53.592
1914	438.569	1932	536.999	1933	55.173
1915	445.129	1933	541.951	1934	56.801
1916	451.787	1934	546.914	1935	58.477
1917	458.544	1935	551.887		
1918	465.402				

NOTAS — I. Os cálculos que o quadro registra foram efetuados: para o Estado — pelo seu crescimento específico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacionol de Estatística, tendo em vista que êsse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, qunto possível, os dados Registro Civil. — II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 31 de Dezembro.

Movimento da População

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do povoamento — 1916-1935

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Total no vintênio 1916 - 1935			1.021
Discriminação por quinquênio	Quinquênio 1916-1920	1916	30
		1917	28
		1918	21
		1919	14
		1920	7
		Soma	100
	Quinquênio 1921-1925	1921	7
		1922	5
		1923	30
		1924	126
		1925	46
		Soma	214
	Quinquênio 1926-1930	1926	122
		1927	57
		1928	—
		1929	2
		1930	174
		Soma	355
	Quinquênio 1931-1935	1931	316
		1932	—
		1933	9
		1934	1
		1935	26
		Soma	352

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Produção

I — Produção de algumas industrias extrativas vegetais, em 1935.

PRODUTOS	MEDIDAS	QUANTIDADE
Fibras de caroá	Quílos	30.500
Fibras de embíra	"	20.000
Fibras de paina	"	10.000
Fibras de tecum	"	9.000
Madeiras	m 3	106.541
Oleo de caroço de algodão	Quílos	335.000
Oleo de côco	"	396.225
Oleo de mamona	"	15.500
Oleo de ricino	"	12.110

II — Produção Agrícola

1 — Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35

PRODUTOS	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí	30	35	32	38	15
Algodão	30.937	15.299	50.000	34.539	44.000
Arroz	4.710	4.910	7 350	6.670	3.530
Banana	460	340	510	490	500
Batata	15	18	2	2	1
Café	1.340	1.340	960	950	970
Cana de açucar	11.810	12.340	5.520	4.800	12.410
Côco	1.370	2.400	2.945	3.200	3.000
Feijão	6.020	10.000	10.790	12.800	1.390
Fumo	2.920	1.400	1.330	1.130	920
Laranja	80	90	127	130	52
Mandioca	16.190	5.970	25.690	30 850	21.580
Milho	25.260	40.400	75.160	83.430	89.470
TOTAL	101.142	94.542	180.416	179.029	177.838

Produção

II — Produção Agrícola

2 — Rendimento médio por hectare no quinquênio de 1931-35

PRODUTOS	MEDIDAS	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí..................	Fruto	8.570	8.030	8.060	8.130	6.670
Algodão (em caroço)..	Quilo	440	390	410	600	610
Arroz....................	«	1.230	1.100	1 200	1.080	850
Banana	Cacho	1.490	1.020	1.140	1.190	1.100
Batata	Quilo	10.300	7.700	5.500	6.500	8.000
Café....................	«	300	100	250	190	280
Cana de açucar.......	Tonelada	48	47	48	49	60
Côco	Fruto	8.760	5 210	4.140	4.580	3.830
Feijão	Quilo	1.230	830	750	760	590
Fumo...................	«	910	810	800	780	600
Laranja................	Caixa	300	290	270	310	220
Mandioca...... ..	Quilo	23.100	17 900	14.000	14 000	13.900
Milho...................	«	1.070	720	560	600	950

3 — Produção anual no quinquênio de 1931 - 35 comparada com a média quinquenal de 1926 - 30

PRODUTOS	MEDIDAS	Média do quinquênio 1926 - 1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí..............	Fruto	....	257.000	280.900	258.000	309.000	100.000
Aguardente.	Litro	7.814.400	5.700.000	6.068.000	4.220.000	5 064.000	2.000.000
Alcool................	«	76.880	127.900	150.900	222.200	266.100	449.400
Algodão (caroço de)	Tonelada	10.012	9.625	4.176	14.429	14.506	18.670
Algodão (rama).....	«	4.291	4.125	1.790	6.184	6.217	8.000
Açucar..............	Sc. 60 kgs.	625.237	778.350	645.416	362.000	319.400	867.600
Arroz................	« 60 «	128.210	96.200	90.000	146.920	120.000	50.000
Banana	Cacho	....	685.100	347.900	582.300	585.000	550.000
Batata..............	Tonelada	91	155	138	11	13	8
Café................	Sc. 60 kgs.	4.079	6.783	2.230	4.000	3.000	4.500
Cana de açucar....	Tonelada	....	567.130	580.100	264.960	235.640	744 500
Côco................	Fruto	11.480.000	12.000.000	12.500.000	12.202.000	14.642.000	11.500.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 kgs.	980.847	1.246.967	356.160	1.199.000	1.438.000	1.000.000
Feijão	« 60 «	142.500	123.200	138.300	135.000	162.000	13.700
Fumo...............	Quilo	1.109.600	2.668.000	1.129.000	1.062.000	883.000	550.000
Laranja.............	Caixa	....	24.300	26.500	34.500	40.700	11.500
Mandioca...........	Tonelada	....	374.100	106.800	359.700	431.400	300.000
Milho...............	Sc. 60 kgs.	337.346	448.950	486.480	695.270	834.300	1.416.600

Produção

III — Produção Pecuaria

1 — População pecuaria em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIE		1912 (CENSO)	1916 (ESTIMATIVA)	1920 (CENSO)	1935 (1)
Gado Maior	Bovinos	268.770	298.560	311.239	330.000
	Equinos	83.090	96.040	47.724	60.000
	Asininos e muáres	35.350	39.380	12 995	42.000
	Soma	387.210	433.980	371.958	432.000
Gado Menor	Suinos	76 310	122.870	51.855	115.000
	Ovinos	148.960	145.460	123.708	163.000
	Caprinos	202.240	175.680	132.294	156.000
	Soma	427.510	444.010	307.857	434.000
	TOTAL	814.720	877.990	679.815	866 000

(1) — Inquerito da D. E. P. junto ás Prefeituras Municipais.

2 — Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	35.910	37.225	35.815	37.688	41.562
Suinos	22.904	23.555	24.292	22.690	24.091
Ovinos	32.784	31.007	29.495	29.233	30.004
Caprinos	20.776	21.357	24.322	22.516	21.877
TOTAL	112.374	113.144	113.924	112.127	117.534

3 — Produção de carne nos matadouros muicipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	QUILOS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	5.221.700	5.352.000	5.242.000	5.397.800	6.029.300
Suinos	1.381.000	1.419.900	1.505.900	1.391.500	1.599.200
Ovinos	514.200	486.900	453.200	465.100	467.500
Caprinos	173.800	178.200	198.500	191.700	188.300
TOTAL	7.290.700	7.437.000	7.399.600	7.446.100	8.284.300

Produção

IV — Produção Industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	648:785$	744:728$	738:958$	—	930:607$
Bebidas	3.962:805$	2.657:212$	2.454:642$	2.952:577$	2.784:749$
Fósforos	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—
Calçados	1.183:748$	1.006:014$	1.503:978$	1.628:481$	1.835:505$
Perfumarias	7:545$	541$	566$	305$	215$
Especialidades farmacêuticas	—	—	—	—	—
Conservas	380$	424$	196$	343:495$	—
Vinagre e azeite	80:843$	67:897$	62:366$	73:359$	73:750$
Velas	—	—	—	—	—
Bengalas	480$	—	—	—	—
Tecidos	36.268:028$	32.896:469$	24.814:957$	25.604:039$	26.871:171$
Artefatos de tecidos	2.640:813$	2.388:250$	3.334:312$	2.623:093$	2.020:989$
Papel e artefatos de papel	—	—	—	—	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—
Chapéus	123:386$	100:348$	118:302$	145:631$	124 077$
Louças e vidros	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—
Café e Chá	—	187:974$	177:188$	187:052$	189:191$
Manteiga	1:585$	16:011$	14.595$	24:679$	14:782$
Móveis	245:730$	306:556$	200:443$	322:775$	301:078$
Armas de fogo e suas munições	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas e aparelhos eletricos	—	—	—	—	—
Queijo e requeijão	16:020$	68:376$	85:188$	69:276$	58:176$
Tintas	—	—	180$	—	—

Produção

IV — Produção Industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

(Concl.)

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Leques e ventarolas	—	—	—	—	—
Boas, pelos, peles, etc............	—	—	—	—	—
Luvas...........................	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha.............	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba..	—	—	—	—	—
Pentes, escovas e espanadores..	—	—	—	—	9:589$
Caixas de qualquer feitio..... ..	—	—	—	—	—
Brinquedos	—	—	—	—	—
Artefatos de couro e outros materiais.........................	—	72:518$	132:890$	175:672$	188:563$
Joias e obras de ourives.........	—	—	—	—	—
Objetos de adôrno...............	—	—	—	—	—
Carbureto de calcio..............	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários.............	—	—	.	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos..	—	151:325$	74:558$	126:870$	221:368$
Instrumentos de música..........	—	510$	—	—	-
Fogões............................	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas (papel para).............................	—	—	—	—	—
Artefatos de ferro estanhado, esmaltado e de aluminio........	—	—	—	—	—
TOTAL.....................	45.180:148$	40.665:153$	33.713:319$	34.277:304$	35.623:810$

NOTA — A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos algarismos referentes ao sal, às especialidades farmacêuticas e ás joias e obras de ourives. Está excluído igualmente o valor da energia elétrica, tambem sujeita ao imposto de consumo.

Estradas de Ferro — 1934 (31-XII)

I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO	
		Absoluta (Km.)	Relativa %
Total		297,796	100,00
Segundo as estradas...	Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro	297,796	100,00
Segundo a bitola......	Corrente	297,796	100,00
Segundo a classificação específica.........	De propriedade da União e por ela administradas	297,796	100,00
Segundo a classificação econômica.........	De 2.ª categoría	297,796	100,00

II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime (1)	Extensão (Km.)
Empresas de 2a. Categoría:			
VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL DO LESTE BRASILEIRO			
Rio Real — Propriá	1,00	A. U.	285,903
Ramal de Capela	1,00	A. U.	11,893
Soma			297,796
Total Geral	—	—	297,796

(1) — A. U. — Estradas de propriedade da União e por ela administradas.

Ferro-carrís - 1930/1932

Linhas de carrís urbanos eletrificados

Extensão da rêde, número de veículos empregados e passageiros transportados

ESPECIFICAÇÃO					Dados numéricos
Extensão das linhas (Km.)				1930	15
				1931	15
				1932	15
Número de veículos empregados	Total geral			1930	11
				1931	11
				1932	11
	Carros motores	Total		1930	10
				1931	10
				1932	10
		Dos quais	Para passageiros	1930	8
				1931	8
				1932	8
			Para carga	1930	2
				1931	2
				1932	2
	Carros reboques (mistos ou não)			1930	1
				1931	1
				1932	1
Passageiros transportados (Milhares)				1930	4.403
				1931	4.831
				1932	4.570

Rodoviação

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925-1927

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Automóveis	1925		189
	1926		295
	1927		437
Bicicletas e triciclos (1926)			63
Veículos a animais (1926)	Total de veículos a animais		3.715
	Veículos para transporte de passageiros (1)		13
	Veículos para transporte de carga	Veículos de 2 rodas	1.084
		Veículos de 4 rodas	11
	Carros de bois		2.607
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga (1926)			262

(1) — Calriolés, tilburis, caleças, vitórias, etc.

II — Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927-1929

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Numéro de veículos	Para passageiros (automóveis, auto-ônibus e motociclos)	1927	379
		1928	317
		1929	359
	Para carga (auto-caminhões, ambulancias, autos fechados para transporte de volumes, etc.)	1927	58
		1928	62
		1929	79
	Total	1927	437
		1928	379
		1929	438

Rodoviação

III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927-1929

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Numero de veiculos	Para passageiros	Automóveis comum	1927	313
			1928	279
			1929	314
		Auto-ônibus	1927	11
			1928	12
			1929	10
		Motociclos	1927	55
			1928	26
			1929	35
	Para carga	Auto caminhões	1927	51
			1928	59
			1929	75
		Outras especies	1927	7
			1928	3
			1929	4

IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927-1929

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Numero de veiculos	Para passageiros	1927	202
		1928	123
		1929	171
	Para carga	1927	16
		1928	26
		1929	34
	Total	1927	218
		1928	149
		1929	205

V — Extensão da rêde rodoviária — 1930

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Extensão das estradas de rodagem (Km.)		328,5
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto	—
	Concreto asfaltado	—
	Macadame	—
	Pedra britada	40,0
	Terra melhorada	128,8
	Terra não melhorada	159,7

Navegação

Movimento maritimo - 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas
1. ENTRADAS						
Aracaju	420	145.538	6	7.557	426	153.095
Estância	78	9.255	—	—	78	9.255
São Cristóvão	22	178	—	—	22	178
Totais	520	154.971	6	7.557	526	162.528
2. SAÍDAS						
Aracaju	420	145.538	6	7.557	426	153.095
Estância	78	9.255	—	—	78	9.255
São Cristóvão	22	178	—	—	22	178
Totais	520	154.971	6	7.557	526	162.528

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes deste quadro, uma tabela sôbre "organização portuaria", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

Aeronáutica Civil - 1935

Tráfego Aéreo Comercial

Movimento dos aéroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO		
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro
AÉROPORTO DE ARACAJU				
Aéronaves	Chegadas	284	73	26
	Partidas	284	73	26
Passageiros	Desembarcados	418	101	40
	Embarcados	468	120	52
	Em trânsito	1.803	470	105
Bagagens	Descarregadas	6.021	1.522	636
	Carregadas	7.007	1.825	738
	Em trânsito	32.411	6.774	1.651
Correio	Descarregado	587	144	40
	Carregado	592	153	52
	Em trânsito	23.222	5.080	1.353
Cargas	Descarregadas	2.253	437	160
	Carregadas	485	122	63
	Em trânsito	25.470	6.456	2.396

Correios e Telégrafos — 1934

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos, "pro-rata" etc, em exercício em 31 de Dezembro)	297
Próprios nacionais ocupados — Número	3
Próprios nacionais ocupados — Valor	367:459$200
Diretorias regionais	1
Estações (sucursais) e agencias — Postais	28
Postais telegráficas	19
Postais telefônicas	8
Rádio elétricas	—
Telegráficas	—
Telefônicas	—
Postos telefônicos	1
Total	56
Amplitude das rêdes — **Rêde postal** — **Número De linhas** — Em estradas de ferro	....
Em navegação	....
Motorizadas	....
Em bonde	....
Mistas	....
A cavalo	....
Em carros e outros veículos	....
A pé	....
Total	(1) 47
Extensão total (Km.)	1.448,000
Número de condutores	51
Número de viagens realizadas	7.750
Rêde telegráfica — Extensão das linhas (Ms.)	660 448
Desenvolvimento (Ms.)	1.533.129
Caixas postais — De coleta	12
De distribuição — Quantidade	240
Renda	8:946$000
Aparelhos receptores de rádio, registrados	36
Receita — **Renda ordinaria** — **Renda dos "Correios e Telégrafos"** — Correios	169:195$900
Telégrafos	243:599$700
Soma	412:795$600
Outras rendas	2:130$800
Soma geral	414:926$400
Renda extraordinaria	5:401$900
Total	420:328$300
Despesa — Pessoal	759:028$000
Material	52:201$800
Decreto n.º 24.768	51:600$800
Total	862:830$600

(1) — Total não discriminado.

Correios e Telégrafos

II — Tràfego Postal

1 Movimento Geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em trânsito
Correspondência ordinária				
Serviço postal..	Cartas e oficios	6.867	4.639	1.670
	Impressos	1.553	619	500
	Outros objetos	475	543	20
	Soma	8.895	5.801	2.190
Federal	Cartas e oficios	7.712	4.439	1.732
	Impressos	914	202	421
	Outros objetos	507	370	18
	Soma	9.133	5.011	2.171
Estadual	Cartas e oficios	4.988	6.776	1.817
	Impressos	826	519	324
	Outros objetos	265	77	40
	Soma	6.079	7.372	2.181
Particular	Cartas e cartas bilhetes	2.776.605	2.299.987	533.004
	Bilhetes postais	4.868	4.162	566
	Amostras	5.274	4.069	500
	Manuscritos, impressos, jornais	4.065.744	3.196.679	853.656
	Expressas	4.769	4.561	705
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	3.366	1.852	1.321
	Soma	6.860.626	5.511.310	1.389.752
Totais	Da correspondência	6.884.733	5.529.494	1.396.294
	Das malas	51.232	59.902	11.364
Correspondência registrada				
Serviço postal..	Oficios e cartas	26.020	21.025	5.355
	Impressos	2.704	1.878	886
	Outros objetos	256	241	29
	Soma	28.980	23.144	6.270
Federal	Oficio e cartas	22.630	17.055	5.556
	Impressos	3.167	2.166	1.052
	Outros objetos	467	456	21
	Soma	26.264	19.677	6.629
Estadual	Oficios e cartas	6.600	6.034	1.182
	Impressos	584	165	170
	Outros objetos	262	552	39
	Soma	7.446	6.752	1.391
Particular	Cartas e cartas bilhetes	120.583	92.250	23.076
	Bilhetes postais	34	35	30
	Manuscritos	268	198	43
	Impressos	12.768	9.839	3.261
	Amostras e encomendas	11.357	8.489	2.930
	Expressas	284	131	56
	Soma	145.294	110.942	29.396
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e oficios — Número	30.752	25.374	6.616
	Cartas e oficios — Importância	15.219:254$	16.623:193$	355:929$
	Encomendas — Número	4.805	3.545	1.165
	Encomendas — Importância	294:500$	240:694$	63:091$
Totais	Da correspondência	243.541	189.434	51.467
	Das importâncias	15.513:754$	16.863:887$	419:021$

Correios e Telégrafos

II — Tráfego Postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida		Objetos	56.085
			Malas	2.561
			Peso (Kgr.)	428,001
	Correspondência recebida		Objetos	47.668
			Malas	2.713
			Peso (Kgr.)	609,154
Titulos cobrados			Quantidade	—
			Importância	—
Carteiras de identidade fornecidas			Quantidade	105
			Renda em sêlos	315$000
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	3 317
			Importância	770:335$200
			Prêmio	7:505$600
		Pagos	Quantidade	1.931
			Importância	259:115$300
		Reembolsados	Quantidade	3
			Importância	175$000
		Devolvidos	Quantidade	1
			Importância	150$000
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importância	—
	Internacionais (pagos) (*)		Quantidade	1
			Importância	166$700
"Colis postaux"	Sem valor declarado		Recebidos	59
			Expedidos	1
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importância (frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância (frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas	Quantidade	—
			Importância (frs. ouro)	—
		Expedidas	Quantidade	—
			Importância (frs ouro)	—

(*) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	82.129	Palavras	Transmitidas	1.607.418
	Recebidos	82.484		Recebidas	1.965.631
	Em trânsito	....		Em trânsito	....

Propriedade Imobiliária

I — Inscrições hipotecárias — 1923/1932

ESPECIFICAÇÃO			Número	Valor (contos de réis)
Hipotécas inscritas	Quinquênio 1923-1927	1923	46	806
		1924	84	1.422
		1925	36	396
		1926	19	1.442
		1927	23	1.780
	Quinquênio 1928-1932	1928	16	448
		1929	6	652
		1930	17	778
		1931	15	330
		1932	8	1.395

II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1923/1932

ESPECIFICAÇÃO			Número	Valor (contos de réis)
Transmissões transcritas	Quinquênio 1923/1927	1923	1 403	4.307
		1924	1.242	5.202
		1925	1·030	4.976
		1926	920	4.307
		1927	1.222	5.027
	Quinquênio 1928-1932	1928	1.575	4.784
		1929	1.294	4.620
		1930	1.406	4.795
		1931	1.351	4 637
		1932	919	3.151

III — Número, área e valor dos estabelecimentos rurais recenseados em 1920

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos recenseados	Número	Total	8 202
		Dos estabelecimentos até 100 ha	6.629
	Área	Total	754.086
		Dos estabelecimentos até 100 ha	155.215
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	122.290
	Valor	Total	148.766:286$
		Dos estabelecimentos até 100 ha	33.765:299$
		Das terras, somente, na totalidade dos estabelecimentos	72.352:273$

Propriedade Imobiliária

IV — Efetivos prediais segundo recenseamento de 1920

ESPECIFICAÇÃO						Dados Numéricos
Arrolamento predial	Do Estado	Total dos prédios existentes				88.796
		Segundo a propriedade	Públicos			142
			Particulares			88.654
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos		87.997
				Assobradados		111
				Soma		88.108
			Sobrados	De 2 pavimentos		230
				De 3 e mais pavimentos		5
				Soma		235
			Sem especificação			453
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Somente como residências particulares	84.235
					De outros modos	1.798
					Soma	86.033
				Desocupados		2.310
				Soma geral		88.343
			Inhabitaveis	Em construção ou reconstrução		294
				Em ruínas		159
				Soma		453
	Do município da Capital	Total dos prédios existentes				7.499
		Segundo a propriedade	Públicos			34
			Particulares			7.465
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos		7.250
				Assobradados		71
				Soma		7.321
			Sobrados	De 2 pavimentos		28
				De 3 e mais pavimentos		2
				Soma		30
			Sem especificação			148
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Somente como residências particulares	6.886
					De outros modos	284
					Soma	7.170
				Desocupados		181
				Soma geral		7.351
			Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução		130
				Em ruínas		18
				Soma		148

Movimento Bancario — 1935 (31 — XII)

I — Resumo do atívo e passivo

ESPECIFICAÇÃO	VALÔRES EM CONTOS DE RÉIS		
	Bancos nacionais	Banco estrangeiros	Total
ATÍVO			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Emprestimos	26.349	—	26.349
— por descontos	10.579	—	10.579
— em conta corrente	15.770	—	15.770
3 — Letras e efeitos a receber	29.357	—	29.357
4 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc	5.235	—	5.235
5 — Caixa	4.041	—	4.041
— em moeda corrente no banco	2.722	—	2.722
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras especies no banco	2	—	2
— no Banco do Brasil	752	—	752
— em outros bancos	565	—	565
6 — Diversas contas	13.306	—	13.306
Total do atívo	78 288	—	78.288
PASSIVO			
1 — Capital	2.500	—	2.500
2 — Fundos de reserva	1.673	—	1.673
3 — Depósitos á vista	16.141	—	16.141
— em conta corrente com juros	7.272	—	7.272
— em conta corrente limitada	6.124	—	6.124
— em conta corrente sem juros	2.745	—	2.745
4 — Depósitos a prazo fixo	10.241	—	10.241
5 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc	9.596	—	9.596
6 — Lucros e perdas	8	—	8
7 — Diversas contas	38 129	—	38.129
Total do passivo	78.288	—	78.288

Movimento Bancário — 1935 (31 — XII)

II — Relação nominal dos bancos

NOME	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1 Banco do Brasil	Sucursal	1 Aracaju	—	1
2 Banco de Crédito Popular	Matriz	1 Maroim	500	2
3 Banco Federal Brasileiro	Sucursal	1 Aracaju	—	3
4 Banco Mercantil Sergipense	Matriz	1 Aracaju	2.000	4
Capital Nacional	—	—	2.500	—
Capital Estrangeiro	—	—	—	
CAPITAL TOTAL	—	—	2.500	—

III — Numero de estabelecimentos por sédes

SÉDES	Bancos Nacionais				Bancos estrangeiros	Total Geral
	Matrizes	Sucursais: Banco do Brasil	Sucursais: Outros bancos	Total		
1 Aracaju	1	1	1	3	—	3
2 Maroim	1	—	—	1	—	1
Total do Estado	2	1	1	4	—	4

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quudro sôbre "casas de penhores", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

Comércio — 1935

I — Exportação por cabotagem

1. Quantidade e valôr por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE (quilos)	VALÔR (mil réis)
CLASSE I:	ANIMAIS VIVOS	—	—
	Nacionais	—	—
	Nacionalizados	—	—
CLASSE II:	MATERIAS PRIMAS	2.946.217	7.178.830
	Nacionais	2.828.661	6.829.342
	Nacionalizadas	117.556	349.488
CLASSE III:	MANUFATURAS	2.013.673	14.506.610
	Nacionais	1.973.683	14.288.927
	Nacionalizadas	39.990	217.683
CLASSE IV:	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	50.811.878	26.583.257
	Nacionais	50.805.278	26.576.257
	Nacionalizados	6.600	7.000
	TOTAL GERAL	55.771.768	48.268.697
	Mercadorias nacionais	55.607.622	47.694.526
	Mercadorias nacionalizadas	164.146	574.171

2. Valôr por portos

PORTOS	VALÔR (contos de réis)
Vila Nóva	150
Aracaju	45.202
São Cristóvão	—
Estância	2.917
Total	48.269

Comércio — 1935

II — Exportação para o Exterior

1. Quantidade e valôr por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALÔR (mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 19.308)	517.009	2.412.279
Couros e peles...............................	517.009	2.412.279
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro: —)	—	—
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 10.341)	447.498	1.264.056
Algodão em rama..............................	265.298	1.210.806
Baga de mamona...............................	32.200	15.000
Torta de caroço de algodão.....................	150.000	38.250
TOTAL GERAL (libras ouro: 29.649)	964.507	3.676.335

2. Valôr por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALÔRES	
	(contos de réis)	(libras ouro)
Aracaju..	3.676	29.649

Salários — 1924/1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais

ESPECIFICAÇÃO	VALORES ABSOLUTOS		Valores Relativos 1924—100
	1924	1934	1934
Arador	4$000	6$000	150
Carpinteiro	5$700	6$500	114
Feitor	6$300	6$200	98
Ferreiro	7$500	7$000	93
Pedreiro	6$200	8$000	129
Trabalhador de enxada	2$700	2$400	89
Tratador de animais	2$700	2$100	78

Rendimentos 1928/1935

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arrecadação (contos de réis)	1928	214
	1929	248
	1930	203
	1931	332
	1932	370
	1933 (1)	392
	1934 (2)	468
	1935	543
Números índices (1928—100)	1928	100
	1929	116
	1930	95
	1931	155
	1932	173
	1933 (1)	183
	1934 (2)	219
	1935	254

(1) Quinze mêses (janeiro de 1933 a março de 1934) — (2) Nove mêses (abril a dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

Melhoramentos urbanos — 1920

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento dágua e esgotos sanitários

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Sistema de iluminação das cidades e vilas			
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica	6
		a querosene	20
		a acetileno	—
		a alcool	—
	De mais de um sistema		(1) 1
	TOTAL		27
Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviços de água encanada			
Número total de localidades que têm água encanada			1
Localidades que têm água encanada	Com rêde de distribuïção domiciliária		1
	Sem rêde de distribuïção domiciliária		—
Extensão dos encanamentos adutores (Metros)			13.000
Número	De penas dágua		1.703
	De hidrômetros		10
Abastecimento dágua da Capital	Consumo médio diário (Litros)		756. 000
	Extensão das linhas adutoras (Metros)		13.000
	Extensão da rêde distribuïdora (Metros)		14.940
	Número	De penas dágua	1.703
		De hidrômetros	10
	Consumo médio diário por hab. (Litros)		20,2
Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários			
Número de localidades	Total		1
	Segundo o sistema adotado	Separador	1
		Misto	—
		Misto e separador	—
		Sem especificação	—

(1) Uma cidade iluminada a querosene e eletricidade.

Assistência médico-sanitária — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estabelecimentos arrolados	Incluidos na estatística	Total		18
		Segundo o tipo da construção	Típo monobloco	14
			Típo pavilionar	—
			Tipo não especificado	4
	Não incluídos na estatística			—
	Total geral			18
Estabelecimentos informantes	Total			18
	Segundo a localização	Existentes na Capital		6
		Existentes no Interior		12
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	1
			Estaduais	5
			Municipais	—
			Soma	6
		Particulares		12
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		17
		Privativos de instituições	Oficiais	1
			Particulares	—
			Soma	1
	Segundo a modalidade da assistência	Soménte com internamento		8
		Tambem sem internamento		6
		Soménte sem internamento		4
	Seguudo a especialidade da assistência	De clínica geral		17
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	1
			Ginecologica e obstétrica	—
			Doenças tropicais	—
			Tisiológica	—
			Leprológica	—
			Sifiligráfica	—
			Pediátrica	—
			Neuropsiquiátrica	—
			Outras clínicas	—
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		11
		Soménte para adultos		7
		Soménte para crianças		—
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		16
		Soménte para o sexo masculino		2
		Soménte para o sexo feminino		—

Assistência médico-sanitária — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência

(Concl.)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	11
			Somente a título oneroso	—
			A título gratuito e a título oneroso	7
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		6
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	—
			Mantidos com o auxilio do Poder Público	12

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral		18
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento	14
		Sôbre serviços sem internamento	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com Internamento	Enfermarías e dependências análogas	33
		Quartos para doentes	44
		Pavilhões de observação ou de isolamento	7
		Leitos	508
	Sem Internamento	Compartimentos para estadía provisória de doentes	—
		Leitos	—

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral		18
	Que forneceram os dados do quadro		14
Instalações existentes	Salas de operações		17
	Gabinêtes	De ráios X	1
		De radioterapía	—
		De electroterapía	—
		Dentários	1
	Laboratórios de análises		1
	Farmácias		10
	Outras instalações		97

Assistência médico-sanitária — 1934

IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes			18
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		18
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	4
		Dermatologistas	1
		Oftalmo-oto-rinc-laringologistas	3
		Urologistas	—
		Tisiologistas	—
		Pediatras	1
		Neuropsiquiatras	—
		Outras especialidades	1
	Total		28
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos		12
	Dentistas		1
	Internos (acadêmicos)		—
	Parteiras		—
	Enfermeiros		24
	Enfermeiras		14
	Religiosas		16
	Outros auxiliares		17
	Total		84

Assistencia Médico-sanitária — 1934

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de estabelecimentos			14
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	159
		Femininos	73
		Soma	232
	Entrados durante o ano	Masculinos	1.909
		Femininos	866
		Soma	2.775
	Total	Masculinos	2.068
		Femininos	939
		Soma	3.007
Enfermos entrados durante o ano	Total		2.775
	Segundo a idade	Adultos	2.686
		Crianças	89
		Sem especificação	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2.775
		Estrangeiros	—
		Sem especificação	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	109
		Tisiológica	2
		Dentária e estomatológica	36
		Urológica	89
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	6
		Sifiligráfica	169
		Leprológica	—
		Neuropsiquiátrica	9
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecologica	5
		Obstétrica	170
		Cirúrgica geral	332
		Pediátrica	—
		Geral	318
		Não especificadas	1.530

Assistência médico-sanitária — 1934

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		10
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	10
		Sôbre o movimento dos serviços	10
Enfermos socorridos durante o ano	Total		13.294
	Segundo o sexo	Masculinos	8.396
		Femininos	4.898
		Sem discriminação	—
	Segundo a idade	Adultos	3.372
		Crianças	1.435
		Sem discriminação	8.487
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	4.889
		Estrangeiros	52
		Sem discriminação	8.353
	Segundo as clinicas	De doenças tropicais	3.649
		Tisiológica	15
		Estomatológica	51
		Urológica	578
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	4
		Dermato-sifiligráfica	1.226
		Neuropsiquiátrica	1
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecológica	1
		Cirúrgica	531
		Pediátrica	—
		Geral	214
		Sem discriminação	7.024
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		12.847
	Receitas aviadas		2.678
	Curativos		17.519
	Intervenções cirúrgicas		789
	Exames radiológicos		—
	Exames de laboratório		997

Despesas públicas com a assistência médico-sanitária — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Pessoal	88:151$	230:024$	—	318:175$
	Material	9:136$	36:400$	—	45:536$
	Sem especificação	—	—	5:589$	5:589$
	Soma	97:287$	266:424$	5:589$	369:300$
Subvenções e auxílios		92:422$	70:000$	36:370$	198:792$
TOTAL		189:709$	336:424$	41:959$	568:092$

II — Discriminação segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	127:704$	—	127:704$
	Assistência hospitalar oficial	55:349$	—	—	55:349$
	Outros serviços de assistência sanitária	41:938$	138:720$	5:589$	186:247$
	Soma	97:287$	266:424$	5:589$	369:300$
Subvenções e auxílios		92:422$	70:000$	36:370$	198:792$
TOTAL		189:709$	336:424$	41:959$	568:092$

Asilos e recolhimentos — 1931

Número de instituições e de asilados

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de estabelecimentos	Total			3
	Segundo a dependência administrativa	Federais		—
		Estaduais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	—
			Soma	—
		Municipais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	—
			Soma	—
		Particulares	Subvencionados	3
			Não subvencionados	—
			Soma	3
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa		—
		Amparo a Inválidos da Pátria		—
		Regeneração social		—
		Amparo a infância		1
		" " moças pobres		—
		" " mendicidade		2
		" " cegos e surdos-mudos		—
		" " morféticos		—
		" " psicopatas		—
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes			1
	Pessôas internadas	Existentes em 1.º de Janeiro		75
		Entradas		31
		Falecidas		16
		Saídas		15
		Existentes em 31 de Dezembro		75
Discriminação das pessôas internadas em 31 - XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa		—
		Amparo a Inválidos da Pátria		—
		Regeneração social		—
		Amparo a infância		—
		" " moças pobres		—
		" " mendicidade		75
		" " cegos e surdos-mudos		—
		" " morféticos		—
		" " psicopatas		—
	Total			75

Previdência e assistência social

I — Caixa Econômica Federal — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Saldos dos depósitos (1º—I) (contos de reis)		3.725
Movimento anual dos depósitos (contos de reis)	Entradas	4.198
	Juros capitalizados	278
	Retiradas	824
Saldo dos depósitos (31-XII) (contos de reis)		7.377
Diferença das entradas sôbre as retiradas (contos de reis)		+ 3.374
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas	197
	Emitidas	333
	Em circulação	7 499

II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura — 1935

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de de cooperativas	Total		2
	Discriminadamente	Bancos Luzzatti	2
		Caixas Rurais	—
		Cooperativas diversas	—

III — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de associações arroladas	36

Trabalho

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Registro geral de empregadores		1933	—
		1934	450
		Total	450
Serviço de Carteiras Profissionais	Pedidos formulados	1933	5.500
		1934	500
		Total	6.000
	Pedidos processados	1933	—
		1934	1.294
		Total	1.294
	Carteiras expedidas	1933	—
		1934	1.278
		Total	1.278
Movimento geral da receita	Carteiras profissionais	1933	—
		1934	9:115$0
		Total	9 115$0
	Registro geral de empregadores	1933	2:480$0
		1934	3:065$0
		Total	5:545$0
	Renda eventual	1933	—
		1934	—
		Total	—

II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1931	1932	1933	1934
Número de sindicatos	De empregadores	—	—	1	—
	De empregados	2	2	3	8
	De profissões liberais	—	—	—	—

NOTA — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL

Educação — 1933

I — Ensino em geral

1. Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			468
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		63
	Para o sexo feminino		53
	Para ambos os sexos		352
Segundo a dependencia administrativa do ensino	Ensino público	Federal	1
		Estadual	297
		Municipal	60
	Ensino particular		110
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		451
	Ensino supletivo		17
	Ensino emendativo		—
Segundo o típo do ensino	Ensino geral		454
	Ensino semi-especializado		10
	Ensino especializado		4
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		455
	Ensino secundário ou médio		11
	Ensino superior		2
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		362
	Ensino livre		106
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		468
	Ensino militar		—
Segundo as categorías do ensino	Ensino primário		449
	Ensino secundário		4
	Ensino doméstico		2
	Ensino tecnico industrial		2
	Ensino comercial		2
	Ensino artistico		1
	Ensino magisterial		3
	Ensino superior		2
	Outros ensinos		3

Educação — 1933

I — Ensino em geral

2. Corpo docente

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			735
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo o sexo		Sexo masculino	135
		Sexo feminino	600
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino publico	Federal	10
		Estadual	436
		Municipal	60
	Ensino particular		229
Segundo a natureza do ensino		Ensino comum	707
		Ensino supletivo	28
		Ensino emendativo	—
Segundo o tipo do ensino		Ensino geral	628
		Ensino semi-especializado	95
		Ensino especializado	12
Segundo o gráu do ensino		Ensino elementar	603
		Ensino secundário ou médio	125
		Ensino superior	7
Segundo a padronização do ensino		Ensino oficial ou oficializado	550
		Ensino livre	185
Segundo o destino do ensino		Ensino civil	735
		Ensino militar	—
Segundo as categorias do ensino		Ensino primário	575
		Ensino secundário	52
		Ensino doméstico	8
		Ensino técnico industrial	18
		Ensino comercial	22
		Ensino artístico	1
		Ensino magisterial	38
		Ensino superior	7
		Outros ensinos	14

Educação — 1933

I — Ensino em geral

3. Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			23.952
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo o sexo	Sexo masculino		11.911
	Sexo feminino		12.041
Segundo a dependencia administrativa do ensino	Ensino público	Federal	347
		Estadual	15.541
		Municipal	2.475
	Ensino particular		5.589
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		23.033
	Ensino supletivo		919
	Ensino emendativo		—
Segundo o típo do ensino	Ensino geral		22.803
	Ensino semi-especializado		1.028
	Ensino especializado		121
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		22.910
	Ensino secundário ou médio		1.006
	Ensino superior		36
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		18.758
	Ensino livre		5.194
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		23.952
	Ensino militar		—
Segundo as categorías do ensino	Ensino primário		22.291
	Ensino secundário		480
	Ensino doméstico		98
	Ensino tecnico industrial		459
	Ensino comercial		98
	Ensino artistico		15
	Ensino magisterial		366
	Ensino superior		36
	Outros ensinos		109

Educação — 1933

I — Ensino em geral

4. Freqüência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			17.062
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo o sexo	Sexo masculino		8.406
	Sexo feminino		8.656
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino publico	Federal	261
		Estadual	10.835
		Municipal	1.804
	Ensino particular		4.162
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		16.406
	Ensino supletivo		656
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		16.108
	Ensino semi-especializado		836
	Ensino especializado		118
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		16.117
	Ensino secundário ou médio		916
	Ensino superior		29
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		13 164
	Ensino livre		3.898
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		17.062
	Ensino militar		—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		15.633
	Ensino secundário		443
	Ensino doméstico		82
	Ensino técnico industrial		340
	Ensino comercial		85
	Ensino artístico		15
	Ensino magisterial		335
	Ensino superior		29
	Outros ensinos		100

Educação — 1933

I — Ensino em geral

5. Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			1.207
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo o sexo	Sexo masculino		589
	Sexo feminino		618
Segundo a depêndencia administrativa do ensino	Ensino público	Federal	2
		Estadual	727
		Municipal	58
	Ensino particular		420
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		1.138
	Ensino supletivo		69
	Ensino emendativo		-
Segundo o típo do ensino	Ensino geral		1.130
	Ensino semi-especializado		53
	Ensino especializado		24
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		1.115
	Ensino secundário ou médio		89
	Ensino superior		3
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		803
	Ensino livre		404
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		1.207
	Ensino militar		—
Segundo as categorías do ensino	Ensino primário		1.084
	Ensino secundário		46
	Ensino doméstico		—
	Ensino tecnico industrial		7
	Ensino comercial		14
	Ensino artistico		—
	Ensino magisterial		24
	Ensino superior		3
	Outros ensinos		29

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO					Dados numéricos
Estabelecimentos que ministraram ensino primario geral:					
TOTAL	Públicos	Federais			—
		Estaduais			292
		Municipais			60
	Particulares	Em geral			96
		Dos quais	De ensino gratuito		19
			Subvencionados	Pela União	1
				Pelo Estado	1
				Pelos Municípios	3
	Soma geral				448
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Federais				—
	Estaduais				291
	Municipais				60
	Particulares				96
Tendo simultâneamente cursos	Pre-primário e fundamental				—
	Fundamental e complementar				1
	Pre-primário, fundamental e complementar				—
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário				3
	Especializado	Técnico			—
		Pedagógico			2
		De outros ramos			—
	Superior geral				—

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2 — Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Da União — Em que funcionaram organizações escolares	Federais			—
	Estaduais ou municipais			—
	Particulares			—
	Soma			—
Do Estado — Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais			26
	Federais ou municipais			1
	Particulares			—
	Soma			27
Dos Municípios — Em que funcionaram organizações escolares	Municipais			8
	Federais ou estaduais			2
	Particulares			2
	Soma			12
De Particulares — Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito		28
		A título oneroso		285
	Particulares	Da mesma entidade proprietária		43
		De outras entidades	A título gratuito	20
			A título oneroso	33
	Soma			409
Em geral — Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos		34
		Particulares		43
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas		31
		Para escolas particulares		22
	Arrendados	Para escolas públicas		285
		Para escolas particulares		33
	Total			448

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos				
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total
Estabelecimentos que possuiam	Bibliotecas	Para os professores	—	2	1	10	13
		Para os alunos	—	2	2	8	12
	Musêus		—	2	—	2	4
	Laboratórios e gabinetes		—	—	—	5	5
	Aparelhamento especial para:	Projeções luminosas — Fixas	—	1	—	1	2
		Projeções luminosas — Animadas	—	—	—	—	—
		Trabalhos práticos de agricultura	—	8	—	7	15
		Outros trabalhos manuais	—	11	—	9	20
		Educação física	—	1	—	8	9

4. Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos				
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total
Estabelecimentos que possuiam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	—	—	—	—	—
		Auditóriuns	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde	—	—	—	—	—
		Organizações de escotismo	—	1	—	—	1
		Clubes desportivos	—	1	—	—	1
		Ligas de bondade	—	—	—	—	—
		Diversas	—	—	—	—	—
	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	—	—	—	—	—
		Conselhos escolares	—	—	—	—	—
		Caixas escolares	—	2	—	—	2
		Fundos escolares	—	—	—	—	—
		Diversas	—	—	—	—	—

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5. Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			449
Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
		Estaduais	292
		Municipais	60
	Particulares		97
Segundo a localização	Urbanas		238
	Distritais		15
	Rurais		196
Segundo o tipo	Grupos escolares		14
	Escolas agrupadas		4
	Escolas singulares		431
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		445
	Anexas	A outras unidades escolares	4
		A instituições não didáticas	—
Segundo os turnos	Funcionando com um só turno	Pela manhã	375
		Durante o dia	—
		A' tarde	29
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	1
		Durante o dia e á tarde	—
		Pela manhã e á tarde	43
	Funcionando em três turnos		1
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita		371
	De matrícula remunerada		78

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5. Unidades escolares

(Concl.)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—
		Infantil	1
	De ensino fundamental	Comum	432
		Supletivo	15
	De ensino complementar		1
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		40
	De 2 anos ou períodos		140
	De 3 anos ou períodos		246
	De 4 anos ou períodos		20
	De 5 anos ou períodos		3
Segundo o sexo dos alunos	Masculinos		57
	Femininos		46
	Mistas		346
Segundo a idade dos alunos	Para crianças		440
	Para adolescentes		1
	Para adultos		8
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		35
	Dirigidas por mulheres		414
	Dirigidas por normalistas		234
	Dirigidas por não normalistas		215

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

6. Turnos

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			495
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	296
			Municipais	60
		Particulares		139
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—
			Infantil	2
		De ensino fundamental	Comum	473
			Supletivo	18
	De ensino complementar			2
	Segundo o horário	Pela manhã		420
		Durante o dia		2
		Á tarde		73

7. Classes

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			1.255
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	804
			Municipais	131
		Partieulares		320
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—
			Infantil	12
		De ensino fundamental	Comum	1.193
			Supletivo	44
	De ensino complementar			6

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

8. Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			575
Segundo a entidade mantenedora	No ensino público	Federal	—
		Estadual	363
		Municipal	60
	No ensino particular		152
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos		363
	Nos estabelecimentos distritais		15
	Nos estabelecimentos rurais		197
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—
		Infantil	7
	No ensino fundamental	Comum	535
		Supletivo	26
	No ensino complementar		7
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas		338
	Não normalistas		237
Segundo a categoria	Catedráticos		575
	Auxiliares		—
Segundo o sexo	Homens		32
	Mulheres		543

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

9. Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral......	TOTAL...		10.901	11.390	22.291
	Sendo......	Em unidades escolares masculinas ou femininas	3.120	2.174	5.294
		Em unidades escolares mistas	7.781	9.216	16.997
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público......	Federal	—	—	—
		Estadual	6.799	8.096	14.895
		Municipal	1.262	1.213	2.475
	No ensino particular		2.840	2.081	4.921
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário ..	Maternal	—	—	—
		Infantil	48	57	105
	No ensino fundamental...	Comum	10.223	10.901	21.124
		Supletivo	408	432	840
	No ensino complementar		222	—	222
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		6.720	6.924	13.644
	Na zona distrital		298	368	666
	Na zona rural		3.883	4.098	7.981

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

10. Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		10.091	10.678	20.769
Em geral	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	2.862	2.021	4.883
Em geral	Sendo	Em unidades escolares mistas	7.229	8.657	15.886
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Estadual	6.322	7.598	13.920
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Municipal	1.197	1.192	2.389
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino particular		2.572	1.888	4.460
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Infantil	47	57	104
Segundo a natureza do ensino	No ensino fundamental	Comum	9.487	10.244	19.731
Segundo a natureza do ensino	No ensino fundamental	Supletivo	361	377	738
Segundo a natureza do ensino	No ensino complementar		196	—	196
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		6.140	6.433	12.573
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona distrital		276	356	632
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona rural		3.675	3.889	7.564

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

11. Freqüência média

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		7.571	8.062	15.633
Em geral	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	2.180	1.586	3.766
Em geral	Sendo	Em unidades escolares mistas	5.391	6.476	11.867
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Estadual	4.604	5.668	10.272
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Municipal	904	900	1.804
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino particular		2.063	1.494	3.557
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Infantil	41	48	89
Segundo a natureza do ensino	No ensino fundamental	Comum	7.065	7.720	14.785
Segundo a natureza do ensino	No ensino fundamental	Supletivo	283	294	577
Segundo a natureza do ensino	No ensino complementar		182	—	182
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		4.689	4.982	9.671
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona distrital		194	225	419
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona rural		2.688	2.855	5.543

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

12. Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		509	575	1.084
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	217	108	325
		Em unidades escolares mistas	292	467	759
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	236	418	654
		Municipal	27	31	58
	No ensino particular		246	126	372
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primario	Maternal	—	—	—
		Infantil	10	21	31
	No ensino fundamental	Comum	432	530	962
		Supletivo	21	24	45
	No ensino complementar		46	—	46
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		348	391	739
	Na zona distrital		2	11	13
	Na zona rural		159	173	332

Educação — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

13. Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
TOTAL			2.597	2.789	5.386
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	1.422	1.997	3.419
		Municipal	157	173	330
	No ensino particular		1.018	619	1.637
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	12	27	39
	No ensino fundamental	Comum	2.361	2.631	4.992
		Supletivo	76	131	207
	No ensino complementar		148	—	148
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		1.843	1.919	3.762
	Na zona distrital		48	77	125
	Na zona rural		706	793	1.499

Bibliotecas — 1934

I — Instituïções informantes

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Numero de instituições	Franquiadas ao público		Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	—
			Particulares	2
	Privativas	De serviços públicos	Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	—
		De corporações particulares		3
		De educandários		8
	TOTAL			15

II — Efetivos bibliográficos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Instituïções franquiadas ao público	Número de instituïções		3
	Efetivos	Volumes	44.147
		Peças avulsas	—
Instituïções privativas de serviços públicos	Número de instituïções		1
	Efetivos	Volumes	46.844
		Peças avulsas	—
Instituïções privativas de corporações particulares	Número de instituïções		3
	Efetivos	Volumes	1.690
		Pèças avulsas	—
Instituïções escolares	Número de instituïções		8
	Efetivos	Volumes	3.735
		Peças avulsas	1.527
Resumo	Número de instituïções		15
	Efetivos	Volumes	96.416
		Peças avulsas	1.527

Bibliotecas — 1934

III — Movimento anual nas instituïções franquiadas ao público

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número de instituïções	Informantes em geral	3
	Que declararam o número de consulentes	2
	Que declararam o número de obras consultadas	1
Número de cousulentes		18.472
Número de peças e volumes consultados		20.617

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre "Museus", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado

Diversões

Teatros e outras casas de espetáculos — 1922/1933

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estabelecimentos arrolados	Em 1922 — Total			17
	Em 1933	Total		24
		Discriminadamente	Teatros	3
			Cine - teatros	7
			Cinematógrafos	14

Associações culturais — 1933

I — Número de instuitiçöes informantes

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Instituïções informantes	Científicas	—
	Literárias	2
	Artísticas	—
	Educativas	—
	Cívicas	—
	Recreativas	—
	Desportivas	4
	Mistas	2
	TOTAL	8

II — Quadros sociais das instituïções informantes

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			749
Discriminação	Segundo o sexo	Homens	692
		Mulheres	57
		Sem especificação	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	749
		Estrangeiros	—
		Sem especificação	—

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre "escotismo", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

Arquivos públicos centrais — 1933

I — Número de instituïções

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Arquivos	Arrolados	TOTAL		1
		Segundo a dependencia administrativa	Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	—
	Informantes	TOTAL		1
		Dos quais	Declararam o numero de peças	1
			Declararam o movimento anual	1

II — Coleções existentes e movimento anual

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Peças inventariadas	Livros	5.299
	Processos	—
	Outras peças	—
	TOTAL	5.299
Movimento	Peças recolhidas	816
	Certidões ou informações fornecidas	17

Imprensa periódica — 1933

Número dos periódicos informantes segundo seus principais caracteristicos

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de periódicos	TOTAL			12
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais		1
		Particulares		11
	Segundo o idioma	Em português		12
		Em outros idiomas		—
	Segundo o tipo	Típo "jornal"		11
		Típo "revista"		1
		Típo "livro"		—
	Segundo a periodicidade	Jornais	Diários	3
			Não diários	8
		Outros periódicos		1

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre "radio-difusão cultural", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

Despesas públicas com a assistência cultural — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Pessoal	235:305$	1.748:959$	49:254$	2.033:518$
	Material	83:907$	258:557$	336$	342:800$
	Sem especificação	—	127:521$	1:071$	128:592$
	Soma	319:212$	2.135:037$	50:661$	2.504:910$
Subvenções e auxílios		7:869$	20:300$	8:980$	37:149$
TOTAL		327:081$	2.155:337$	59:641$	2.542:059$

II — Discriminação segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		62:992$	127:521$	—	190:513$
Ensino	Primário geral	—	1.190:661$	50:661$	1.241:322$
	Secundário geral	—	266:691$	—	266:691$
	Outros ramos	256:220$	570:464$	—	826:684$
Outras despesas		7:869$	—	8:980$	16:849$
TOTAL		327:081$	2.155:337$	59:641$	2.542:059$

Cultos

I — Culto católico

1. Divisão eclesiástica e templos arrolados

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (*)	Arquidioceses	—
		Dioceses	1
		Prelazias	—
		Prefeituras	—
		Total	1
	Pequenas circunscrições	Paróquias	36
		Curatos	1
		Capelas curadas	—
		Total	37
Numero de templos arrolados (1926)			175

(*) *Diocese de Aracaju.*

2. Movimento religioso — 1912/1933

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			1912	1933
Principais átos religiosos	Batizados	Sexo masculino	3.799	5.044
		Sexo feminino	3.933	4.580
		Sem discriminação	—	7.751
		Total	7.732	17.375
	Casamentos		1.107	2.277
	Extremas-Unções	Sexo masculino	212	487
		Sexo feminino	306	445
		Sem discriminação	296	945
		Total	814	1.877
	Encomendações	Sexo masculino	199	286
		Sexo feminino	259	259
		Sem discriminação	11	250
		Total	469	795

Cultos

II — Culto protestante — 1922

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de sédes evangélicas arroladas	11

Suicídios — 1933

Número de suicídios e tentativas de suicídio

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Coeficiente de informações (o/o)			97.0
Número de atentados	Suicídios	Sexo masculino	3
		Sexo feminino	2
		Total	5
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino	—
		Sexo feminino	—
		Total	—
	Resumo	Sexo masculino	3
		Sexo feminino	2
		Total	5

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

Finanças Públicas

I — Finanças Federais no Estado — 1935

1. Receita arrecadada

TÍTULOS			Importâncias (contos de réis)
Renda ordinária	Renda dos Impostos	Importação, entradas, saídas e estadía de navios	714
		Imposto de consumo	4.020
		Imposto sôbre circulação	1.447
		Imposto sôbre a renda	543
		Imposto sôbre loterias	—
		Diversas rendas	96
		Soma	6.820
	Rendas patrimoniais		24
	Rendas industriais		624
	Total		7.468
RENDA EXTRAORDINÁRIA			126
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL			—
TOTAL GERAL			7.594

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		Importâncias (contos de réis)
Ministérios	Fazenda	2.656
	Justiça e Negócios Interiores	300
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	277
	Trabalho, Indústria e Comércio	83
	Viação e Obras Públicas	152
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	887
	TOTAL	4.355

NOTA — No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

Finanças públicas

II — Finanças estaduais — 1934

1. Receita orçada e arrecadada

TÍTULOS	RECEITA					
	Orçada		Arrecadada		Diferença na arrecadada	
	Contos de réis	o/o	Contos de réis	o/o	Para mais	Para menos
Renda dos impostos						
De exportação	2.189	22,88	2.631	27,09	442	—
De indústrias e profissões	2.643	27,63	2.487	25,61	—	156
De consumo	646	6,75	222	2,29	—	424
De transmissão de propriedade	518	5,41	372	3,83	—	146
Imposto territorial	139	1,45	151	1,55	12	—
Imposto predial	348	3,64	349	3,59	1	—
Imposto sôbre a renda	93	0,97	—	—	—	93
De sêlo	200	2,09	323	3,32	123	—
De viação e transporte	60	0,63	—	—	—	60
De diversões	14	0,15	—	—	—	14
De loterias	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantís	84	0,88	—	—	—	84
Outros impostos	506	5,29	457	4,71	—	49
Total	7.440	77,77	6.992	71,99	578	1.026
Diversas rendas						
Renda industrial	1.020	10,66	907	9,34	—	113
Renda patrimonial	20	0,21	4	0,04	—	16
Renda extraordinária	466	4,87	1.136	11,70	670	—
Dívida ativa	350	3,66	518	5,33	168	—
Contribuïções do Govêrno Federal	—	—	—	—	—	—
Contribuïções dos Municípios	271	2,83	156	1,60	—	115
Contribuïções de diversos	—	—	—	—	—	—
Obras do porto	—	—	—	—	—	—
Total	2.127	22,23	2.721	28,01	838	244
TOTAL GERAL	9.567	100,00	9.713	100,00	1.416	1.270

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal.

Finanças públicas

II — Finanças estaduais — 1934

2. Despesa fixada e efetuada

TÍTULOS	DESPESA					
	Fixada		Efetuada		Diferença na efetuada	
	Contos de réis	o/o	Contos de réis	o/o	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarías de Estado	636	6,65	579	5,96	—	57
Poder Legislativo	—	—	—	—	—	—
Justiça e Magistratura	553	5,78	580	5,97	27	—
Defesa e Segurança Pública	1.662	17,37	1.652	17,01	—	10
Instrução Pública	1.605	16,78	1.585	16,32	—	20
Saúde Pública e Assistência	382	3,99	278	2,86	—	104
Obras Pública e Viação	985	10,30	78	0,80	—	907
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna	1.471	15,38	544	5,60	—	927
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—	—	—
Juros diversos	—	—	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	106	1,11	—	—	—	106
Arrecadação de rendas	780	8,15	851	8,76	71	—
Inativos	790	8,26	798	8,22	8	—
Subvenções e auxílios	21	0,22	—	—	—	21
Desenvolvimento da prudução e propaganda	476	4,97	474	4,88	—	2
Outras despesas	100	1,04	1.370	14,11	1.270	—
TOTAL	9.567	100,00	8.789	90,49	1.376	2.154

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal. A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

Finanças públicas

II — Finanças estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	9.132
		1929	8.371
		1930	7.623
		1931	8.444
		1932	7.842
		1933	7.722
		1934	9.713
	Despesa efetuada	1928	8.760
		1929	8.498
		1930	7.643
		1931	8.109
		1932	8.965
		1933	8.465
		1934	8.789
Valores relativos (Média de 1928-29:100)	Receita arrecadada	1928	104
		1929	96
		1930	87
		1931	96
		1932	90
		1933	88
		1934	111
	Despesa efetuada	1928	102
		1929	98
		1930	89
		1931	94
		1932	104
		1933	98
		1934	102

Finanças públicas

III — Finanças municipais — 1928/1934

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	2.640
		1929	2.715
		1930	2.216
		1931	2.773
		1932	2.677
		1933	2.451
		1934	3.095
	Despesa efetuada	1928	2.589
		1929	2.550
		1930	2.197
		1931	2.723
		1932	2.674
		1933	2.351
		1934	3.533
Valores relativos (Média de 1928-29:100)	Receita arrecadada	1928	99
		1929	101
		1930	83
		1931	104
		1932	100
		1933	92
		1934	116
	Despesa efetuada	1928	101
		1929	99
		1930	85
		1931	106
		1932	104
		1933	91
		1934	137

Segurança pública — 1933

I — Polícia Militar

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo a especialização	Oficiais	Estado Maior	9	9
		Infantaria	13	13
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	22	22
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	630	675
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	630	675
	Total		652	697
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais	Coronéis	—	—
		Tenentes Coronéis	1	1
		Majores	1	1
		Capitães	5	5
		Primeiros Tenentes	6	6
		Segundos Tenentes	9	9
		Soma	22	22
	Praças		630	675
	Total		652	697

Segurança pública — 1933

II — Guarda Civil

CATEGORIAS	EFETIVOS						
	DISTRIBUIDOS EM CLASSES				Sem classe	Reserva	SOMA
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª			
ESTADO COMPLETO							
Inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Sub-inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais (1)	—	—	—	—	—	—	6
Guardas	10	15	—	—	—	36	61
Saúde	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	1
Total							70
ESTADO EFETIVO							
Inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Sub-inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais (1)	—	—	—	—	—	—	6
Guardas	10	15	—	—	—	36	61
Saúde	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	1
Total							70

(1) — Sendo um Fiscal geral.

Repressão

I — Prisões existentes — 1922

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Prisões existentes	Total		35
	Discriminadamente	Penitenciárias ou casas de correção	—
		Casas de detenção	—
		Cadeias	35
		Institutos disciplinares ou correcionais	—
		Postos correcionais	—
		Manicômios	—

II — Número de condenádos — 1907

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de condenados	Vindos do ano precedente	Sexo masculino	134
		Sexo feminino	3
		Total	137
	Entrados durante o ano	Sexo masculino	6
		Sexo feminino	—
		Total	6
	Saidos durante o ano	Sexo masculino	20
		Sexc feminino	1
		Total	21
	Passados para o ano seguinte	Sexo masculino	120
		Sexo feminino	2
		Total	122

Representação política

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Organização eleitoral	Tribunal Regional	1
	Juízes Eleitorais	12
	Cartórios Eleitorais	12
	Cartórios Preparadores	29
Divisão eleitoral	Zonas Eleitorais	12
	Secções Eleitorais	78

II — Eleição dos representantes á Assembléa Nacional Constituinte — 1933 (3-V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)		556.161
Eleitores inscritos	Efetivo total	23.460
	Coeficiente por 1.000 habitantes	42,18
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)		3
Candidatos		13
Mesas que funcionaram		78
Eleitores que votaram	Efetivo total	20.203
	Percentagem do comparecimento	86.116
Votos apurados no julgamento final		18.606
Quociente eleitoral		4.651
Representantes eleitos		4

III — Constituïção do Poder Legislativo — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Poder Legislativo Federal	Deputados	4
	Senadores	2
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo)	20
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	4